

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ PIBID\MACKENZIE EDITAL 2022

Maria Elisa Pereira Lopes¹.

O que caracteriza a Universidade Presbiteriana Mackenzie, em seus 150 anos, tem sua origem no ano de 1870, a partir da obra de um casal de missionários norte-americanos, George e Mary Chamberlain, os quais, em sua residência em São Paulo, abriram uma escola que, situada em ponto central da cidade, propunha-se a formar e a instruir jovens gerações da comunidade paulistana. Os missionários norte-americanos já chegavam, portanto, ao Brasil atuando no âmbito do que hoje poderíamos caracterizar como pluralismo cultural. É com este espírito desinteressado, altruísta e inovador de seus fundadores que os cursos de licenciatura estão comprometidos: com uma formação de excelência.

Assim como o Mackenzie, os cursos de licenciatura acompanharam o crescimento da cidade e os desafios do mundo contemporâneo, respondendo à altura, com uma formação docente em consonância com seu tempo histórico: respaldado por sólida base teórica, incrementado pela prática que, reunidas, se tornam elementos fundantes, para novos constructos teóricos.

A participação da Universidade Presbiteriana Mackenzie em Programas de formação como o PIBID tem sido ininterrupta desde 2013, o que tem garantido um grande diferencial para nosso curso. Os encontros promovidos entre a comunidade acadêmica, pibidianos, ex-pibidianos revelam uma construção teórica prática sólida, que também demonstram os trabalhos de conclusão de curso e a participação em simpósios, congressos e a apresentação de trabalhos.

¹ Professora e Coordenadora institucional do PIBID da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da mesma Instituição. Email: mariaelisa.lopes@mackenzie.br

Os resultados também são sinalizados no desenvolvimento de materiais, jogos, gincanas, ebook.

O Projeto institucional da Universidade Presbiteriana Mackenzie para o edital PIBID/2022 foi intitulado **Iniciação à Docência: reflexão, proposição e ação** que remete à necessidade de apresentarmos a construção dos conhecimentos relativos à docência tomando a vivência na escola como ponto de partida para a reconstrução de conhecimentos atrelados a análise crítica do contexto sócio-histórico de todos os envolvidos neste processo.

Depois do período vivido na pandemia, neste cenário ainda mais complexo, a reflexão sobre a importância do "ser e fazer docente" revela-se de maneira significativa. Nesta perspectiva de constante aprimoramento, aprendizagem e construção coletiva encontram-se os cursos de Licenciatura que atendem às demandas de um público afetado pelas questões contemporâneas em busca de sentido em estreita articulação com a realidade e com a cultura.

O Programa de Iniciação à Docência - PIBID é a oportunidade desse encontro, pois promove a reflexão sobre a inserção do licenciando na docência. Esse processo de indução pedagógica busca resgatar a compreensão da cultura escolar que nos circunda de modo a efetivarmos a apropriação qualitativa da importância dos processos comunicativos que envolvem a aprendizagem da língua materna, do ensino de humanidades em seu teor formativo, da reflexão sobre a construção das ciências por meio do desenvolvimento da sensibilidade estética, com a finalidade de promovermos processos de subjetivação que comportem referências sólidas para que educandos e licenciandos possam enfrentar o devir e o caos do mundo contemporâneo.

Não é sem motivo que as áreas de formação docente escolhidas para este Projeto Institucional - reflexão, proposição e ação - contemplem as licenciaturas dos cursos de Biologia, Letras/português, Pedagogia, História e Filosofia, de modo a contribuírem com proposições afirmadoras para a glorificação da vida, para o exercício da cidadania e do necessário engajamento na esfera social. Insta contarmos com a parceria das escolas: novas e das que já nos acolheram



anteriormente, dando-nos a oportunidade de prosseguirmos com nossos projetos.

De novembro de 2022 a abril de 2024, muitas foram as vivências, experiências e saberes decorreram. Os artigos que compõem este dossiê ora produzido é um recorte significativo deste momento. No que concerne à formação inicial docente, encontraremos no artigo *Impacto do PIBID: percepção de professores de ciências e biologia em sua formação inicial*, entrevistas com quatro professores da educação básica que lecionam as disciplinas de Ciências e/ou Biologia. O interessante é percebermos que os docentes reconhecem que o PIBID é parte de uma formação continuada e reiteram a ideia de que a docência é aprendida, mesmo depois de sua saída da Instituição de Ensino Superior (IES).

Neste esteio, as professoras Elaine Cristina Prado dos Santos e Valéria Bussola Martins tratam sobre as articulações entre teoria e prática em *Formação inicial de professores de Língua Portuguesa e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: teoria e prática* - ressaltam que a experiência dos estágios supervisionados nem sempre são motivadoras e que o PIBID oferece o desenvolvimento de habilidades e competências indispensáveis para a docência.

No que tange ao PIBID Interdisciplinar de Filosofia e História, contamos com dois artigos: *A universidade vai à escola: uma experiência bem-sucedida do PIBID de Filosofia e História da Mackenzie*. Neste, há uma síntese das atividades realizadas ao longo do primeiro semestre de 2024 na Escola Estadual Major Arcy, localizada no bairro da Vila Mariana, na cidade de São Paulo, à luz das categorias de Marli André.

Por fim, o segundo artigo, também, um relato de experiência, trata sobre o uso dos jogos em *Relato de experiência: O uso de jogos em sala de aula*. Os autores narram as atividades lúdicas desenvolvidas na disciplina de história em duas turmas, 6º e 7º ano, do ensino fundamental II, cumprindo com os objetivos do sub-projeto que é o ensino de filosofia e de história por meio da sensibilização estética.



Acredito que tais produções podem contribuir de modo significativo para licenciandos e docentes tanto na educação básica quanto no nível superior, pois o ofício da docência é sempre uma reflexão crítica sobre si mesmo, produzindo um movimento espiralado que privilegia o ato educativo, mas não se detém nele, avança e abarca incessantemente as relações entre aprender e ensinar em processo de alargamento contínuo.

Desejo, portanto, uma ótima leitura a todos!